



**METROPOLE** SSA-BA

18 MAI 2023

# Jogo sujo no futebol

Jornal Metropole analisa polêmica das apostas esportivas que tem gerado denúncias criminais contra jogadores. Págs. 2 à 4

WWW>METRO1>COM>BR



De olho na prefeitura de Salvador, João Roma abre o jogo no Metropod. Pág. 10



Mojubá comemora cinco anos com programa especial. Pág. 14



Nova rodada de dicas te deixa pronto para tudo - ou não. Pág. 15



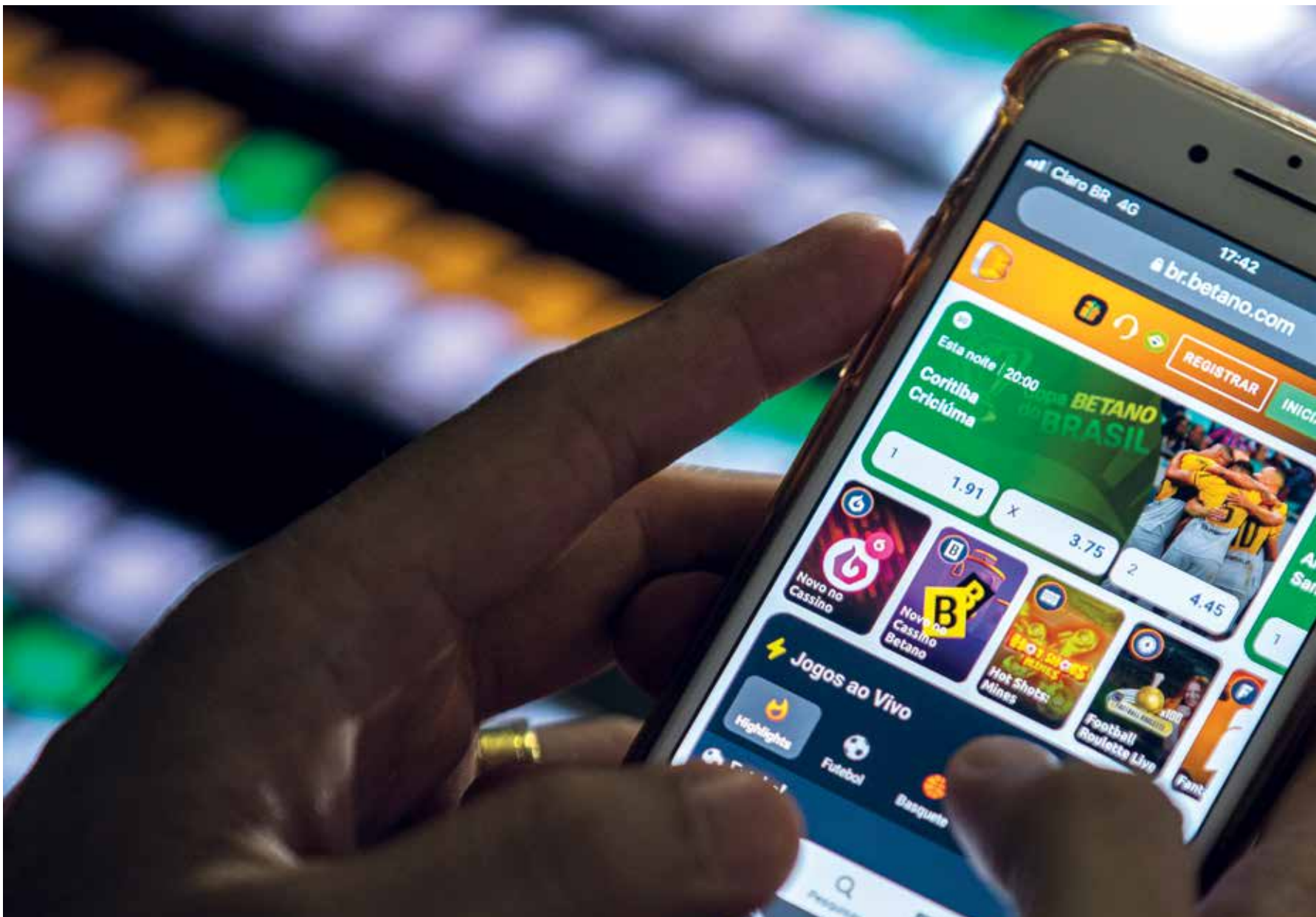
# A máfia das apostas

Escândalo da manipulação de apostas é resultado direto da falta de regulamentação da atividade no governo Bolsonaro

Texto **Nardele Gomes**

[nardele.gomes@radiometropole.com.br](mailto:nardele.gomes@radiometropole.com.br)

O escândalo da manipulação das apostas esportivas tomou conta do noticiário nacional. O maior esquema de fraudes da história do futebol no Brasil instalou-se numa brecha e se aproveitou da omissão do governo brasileiro. Sem regras, fiscalização, nem recolhimento de impostos, o setor de apostas se expandiu pelo Brasil, apesar dessas empresas estarem sediadas em paraísos fiscais e não pagarem um centavo em impostos ao país. Em dezembro de 2018, em seu último mês como presidente, Michel Temer sancionou a Lei



Publisher **Editora KSZ**  
 Diretor Executivo **Chico Kertész**  
 Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**  
 Editor de Arte **Paulo Braga**  
 Editor Chefe **Rodrigo Daniel Silva**

Coordenação **Gabriel Amorim**  
 Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
 Redação **Gabriel Amorim, Kamille Martinho, Luana Lisboa, Mariana Brasil e Nardele Gomes**  
 Revisão **Redação**

Comercial **(71) 3505-5022**  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)  
 Rua Conde Pereira Carneiro, 226Pernambúes CEP 41100-010  
 Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

13.756, enquadrando apostas esportivas online como loterias, diferente dos jogos de azar, ainda proibidos no Brasil. A lei autorizava o funcionamento de casas de apostas, mas condicionava a atividade a uma regulamentação posterior, que nunca veio.

Nos quatro anos do governo de Jair Bolsonaro, um decreto com normas e aprovação do setor ficou engavetado à espera de uma assinatura, deixando assim a porta aberta para esquemas fraudulentos que agora abalam e envergonham a indústria do futebol no Brasil. Em dezembro de 2022, fim do governo Bolsonaro, o prazo para a regulamentação da lei expirou.

## CAUSA E CONSEQUÊNCIA

Enquanto bancadas moralistas sentam em cima de projetos que discutem o funcionamento de cassinos, bingos e outros jogos, as casas de apostas esportivas não encontram resistência para funcionar. O resultado é o que estampa capas de jornais, ocupa tempo nas matérias de TV e figura nas páginas principais de todos os portais de notícias: aliciamento de jogadores, manipulação de resultados, ameaças de morte, organização criminosa, lavagem de dinheiro.

## APOSTA-SE DE TUDO

Além de apostas em eventos de diversas modalidades de esporte no Brasil, esses sites permitem apostar em outras áreas. Pode-se apostar, por exemplo, em quem será o próximo líder do partido trabalhista do Reino Unido, ou quem será o nome escolhido pelo partido democrata americano nas eleições de 2024. Tudo, é claro, envolve dinheiro. Mas é no futebol que a máfia das apostas encontra espaço atualmente no Brasil. Envolve times da série A do campeonato brasileiro, a elite do futebol nacional, e também jogadores da série B, além de alguns jogos dos campeonatos estaduais.



joedson alves



manuela cavadas/metropress

# A casa começa a cair

As investigações sobre o esquema fraudulento começaram em novembro do ano passado. Jorge Bravo, presidente do Vila Nova (GO) descobriu que um jogador de seu time tinha sido aliciado por um grupo de apostadores antes de uma partida contra o Sport (PE) na série B. Ele reuniu provas e levou a denúncia ao Ministério Público. O jogador era Marcos Vinícius Barreira, o Romário, que confirmou ter recebido a proposta. Ganharia 150 mil reais para levar um cartão vermelho ou provocar um pênalti. O esquema deu errado porque o jogador ficou no banco durante toda a partida. Como já tinha recebido 10 mil reais adiantados, tentou encontrar outro jogador que topasse seguir com o esquema. Ninguém aceitou e a casa caiu. O presidente do clube descobriu tudo.

## ABRIU-SE A CAIXA DE PANDORA

A partir daí, o Ministério Público decidiu investigar outros jogos da mesma rodada da série B, e descobriu que o problema era maior do que se pensava. Três partidas tinham sido alteradas pelo esquema fraudulento. Começava assim, em fevereiro de 2023, a Operação Penalidade Máxima, que chegou a prender Bruno Lopez, apontado como chefe de uma organização criminosa de aliciadores e investidores. Ele reconheceu a manipulação das partidas, mas mentiu sobre o tamanho do escândalo. Enquanto ele estimava a fraude em 400 mil reais, as investigações mostraram que a movimentação era muito maior e entrava na casa dos milhões em uma única rodada.





# Organização criminosa

O esquema fraudulento é articulado por quatro núcleos: “Apostadores”, “Financiadores”, “Intermediadores” e “Administrativo”. Cada núcleo cumpria um papel na organização e ainda há muito a descobrir sobre quem está à frente de cada um deles. A cada dia novas descobertas ampliam o raio de atuação dos envolvidos, e o tipo de crime ainda está sendo definido pelo MP-GO. Se as primeiras denúncias eram restritas à formação de quadrilha e contra o Estatuto do Torcedor, agora já há indícios de lavagem de dinheiro, e investigadores trabalham com a possibilidade de haver um investidor acima dos nomes já encontrados nas fases 1 e 2 da Operação Penalidade Máxima.

## O COMBINADO QUE SAI CARO

Nem sempre os acertos com os jogadores saíam conforme o combinado. O jogador Fernando Neto, que atuava pelo Operário em 2022, recebeu 40 mil reais adiantados de um total de 500 mil para ser expulso de uma partida contra o Sport, o que não aconteceu. Bruno Lopez então o procurou via whatsapp pra tirar satisfações. “Só faltou eu agredir o juiz”, justificou Fernando. Já o zagueiro do Santos, Eduardo Bauermann, teria aceitado levar um cartão amarelo em troca de 50 mil reais, mas deu xabu. Como já tinha recebido o dinheiro, prometeu levar um vermelho na partida seguinte, mas isso só aconteceu depois do apito final, o que não conta para casas de apostas.

Só faltou eu agredir o juiz”

Fernando Neto  
JOGADOR

## Jogadores sofrem até ameaças de morte

Tanto Bauermann quando o jogador Marcos Vinícius, do Vila Nova, alvo da primeira denúncia, chegaram a ser ameaçados de morte por membros da organização criminosa. Eduardo Bauermann teria feito um acordo com a quadrilha e aceitado pagar os 50 mil em 20 parcelas. Há comprovantes de pagamentos até fevereiro. Ao todo, 25 pessoas já foram transformadas em réus por envolvimento no esquema fraudulento. Outras denúncias serão oferecidas à Justiça.

## NINGUÉM TEM CULPA

As manifestações escritas dos jogadores citados se parecem: alguns afirmam não saber que é crime aceitar dinheiro em troca de um cartão. Outros repudiam veementemente qualquer envolvimento. Seus advogados dizem que são todos inocentes e que tudo será provado no momento oportuno. Seguindo a lógica, culpado mesmo é quem aposta dinheiro em

eventos aleatórios em jogos de futebol.

## PLANALTO ENTRA EM CAMPO

O Ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, determinou a entrada da Polícia Federal no caso para auxiliar o MP-GO. O governo Lula vai editar Medida Provisória regulando o mercado de apostas, e as diretrizes da MP foram apresentadas na semana passada à Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados. Por enquanto, a suspensão do Campeonato Brasileiro não está em questão, mas o ministro Flávio Dino não descarta a possibilidade. “No limite, podemos sim, infelizmente, chegar a essas medidas de interrupção ou suspensão de atividades até sobre a ótica do Código de Defesa do Consumidor, uma vez que se cuida de um serviço”. A Confederação Brasileira de Futebol também não trabalha com a possibilidade de suspensão do campeonato, mas tudo pode mudar, já que ainda tem muito jogo pela frente.

Esquema de “Romário” deu errado; jogador ficou no banco em partida onde deveria levar cartão vermelho”

Marcos Vinícius “Romario”  
JOGADOR

# CLÍNICA daqui

Conte com os  
nossos serviços:

- ➔ Atendimento de Medicina do Trabalho;
- ➔ Elaboração de LTCAT, DIR, PGR, PCMSO;
- ➔ Envios de eventos ao eSocial;
- ➔ Audiometria, Espirometria, Radiografia, Eletrocardiograma e Eletroencefalograma;
- ➔ Exames laboratoriais e muito mais!

**Central de atendimento:**

(71) 3023-0123 / 99603-0321

**Endereço:** R. Albino  
Fernandes, 63E - Sussuarana,  
Salvador - BA, 41215-770

**Responsável técnico:** Marise Azevedo CRM 14.683





# Revelações de Boca Rosa, Gkay a Dallagnol

James Martins

Não sei se todo mundo já reparou, mas a onda dos cortes de podcast, mesmo dos melhores e aparentemente sérios, é pegar o aspecto mais pop da fala do entrevistado (e/ou mesmo do entrevistador) e sapear na manchete para divulgar às vezes uma fala que praticamente não fala daquilo. Por exemplo: “Fulano de tal faz revelação sobre Neymar”. E no subtítulo: “Era uma questão de caráter”. Aí no vídeo o fulano cita o nome do jogador, diz que um dia ligou pra ele e ele atendeu, muda de assunto e termina exaltando o próprio caráter numa situação em que ajudou um dos oito moradores de rua de Lauro de Freitas. Fraude. Tem até um nome específico pra isso: clickbait. Ou caça cliques. Eu mesmo já caí em alguns. “Fizemos uma banda pra criança”, está escrito na tela, junto à foto de

Arnaldo Antunes, num corte do Estúdios Panelaço, de João Gordo. O título do vídeo propriamente é: “Como foi a fase com a Marisa Monte e Carlinhos Brown?”.

O que é que os textos indicam? Que, segundo Arnaldo, os Tribalistas começaram como banda infantil, ou algo assim. Não é? Eu, que sou fã, cliquei pra assistir e entender. Pois bem, após citar a tríade famosa por hits como “Já Sei Namorar”, o cantor fala sobre a banda Pequeno Cidadão, que montou com Edgard Scandurra, Taciana Barros, Antônio Pinto e os filhos dos quatro. Esta, de fato, infantil. Ou seja, nada ver com Tribalistas ser pra criança. Mas aproveitando a proximidade física na fala, o editor sacana achou justo me enganar e provavelmente às outras 21 mil pessoas clicantes. Mas o pior é que não se trata

de caso isolado, virou modus operandi consagrado.

É como se eu colocasse no título deste artigo os nomes de influenciadoras famosas e de um ex-magistrado político cassado apenas pra chamar atenção e fazer você ler até o fim, sendo que no fim as revelações sobre eles são que não sei quem são as primeiras e achei bem feito o outro se lenhar nas garras do legalismo que tanto defendeu ou fingiu defender. E isso ainda para emplacar o que quero dizer de fato: que em 2023 completam-se 70 anos do livro “poetamenos”, de Augusto de Campos, lançado em 1953, feito com folhas de papel carbono colorido e antecipador da linguagem digital que hoje comanda nossas vidas. Apesar de que as redes só viralizam banalidades sentimentalóides e isso é apenas um sinal de nossa decadência.



**SR** Clínica Odontológica  
Dra. Silvânia Rocha  
cuidados que fazem a diferença

**ONDE VOCÊ VÊ  
UM PROFISSIONAL,  
EXISTE UMA EQUIPE  
DE ESPECIALISTAS.**

**CLÍNICO GERAL,  
CIRURGIA, DENTÍSTICA,  
DTM, ENDODONTIA,  
ORTODONTIA, ODONTOPEDIATRIA,  
PERIODONTIA E PRÓTESE**

 **71. 3052-1880**



# Cadeira coletiva

Partidos de Salvador avaliam lançar candidaturas coletivas para ampliar cadeiras na Câmara de Vereadores; iniciativa foi fenômeno nas últimas eleições e deve se repetir

Texto **Luana Lisboa e Mariana Brasil**  
[luana.lisboa@metro1.com.br](mailto:luana.lisboa@metro1.com.br)  
[mariana.oliveira@metro1.com.br](mailto:mariana.oliveira@metro1.com.br)

Fenômeno das últimas eleições, os mandatos coletivos são uma modalidade de candidatura ainda não regulamentada pela legislação. Apesar disso, os partidos em Salvador avaliam adotar a estratégia para conquistar mais cadeiras na Câmara de Vereadores no próximo pleito.

Nas eleições de 2020, foram sete candidaturas coletivas, mas apenas a chapa Pretas por Salvador (Psol) foi vencedora, com 3.635 votos. Para a presidente do PCdoB de Salvador, Aladilce Souza, a iniciativa é uma forma de driblar a barreira financeira, dados os altos custos de uma campanha.

“É assim que surgem as legislações, que podem provocar uma mudança no nosso sistema eleitoral, que atualmente está em crise no Brasil”, opinou, em

entrevista ao Metro1. “Temos ainda um sistema eleitoral baseado no personalismo e isso não ajuda a representar projetos públicos e representação de ideias”, acrescentou.

O PT em Salvador quer debater o assunto. “Reconhecemos a importância, mas precisamos fazer um debate mais profundo sobre a questão da legislação. Tendo um conflito entre as partes, como isso seria resolvido? Quais são os direitos e deveres de quem compõe?”, questionou Gilcimar Brito, um dos dirigentes do partido na capital baiana.

Presidente do Psol em Salvador, Raimundo Calixto acredita que no próximo pleito se ampliará os mandatos coletivos. “A gente vê isso com bastante positividade para fazer bancadas do partido. Acredito que na próxima eleição, novas [chapas] virão, e o Psol virá com mais. Não porque é melhor de se eleger, mas porque a composição, a forma

como se administra o mandato é importante”, pontuou.

## DO OUTRO LADO

Fora do campo da esquerda, o ex-deputado estadual Marcell Moraes (PSDB) é mais um que defende os mandatos coletivos. O tucano, que está proibido pela legislação de disputar eleições, disse que pretende convidar a ex-esposa Carol dos Animais (Solidariedade) e o ex-presidente do Grupo de Proteção Animal Amigos da Onça (Geamo), Gustavo Moraes, para compor a chapa coletiva.

Para ele, a candidatura coletiva fortalece representações de uma localidade. “Em Cosme de Farias, saíram 5 candidatos do mesmo bairro. Cada um tem mil votos, e acaba ficando sem representante. Se for uma candidatura coletiva, o mandato é eleito e o bairro já ganha representatividade na Câmara”, afirmou ele.

POLÍTICA



METROPOLE

valter pontes/secom

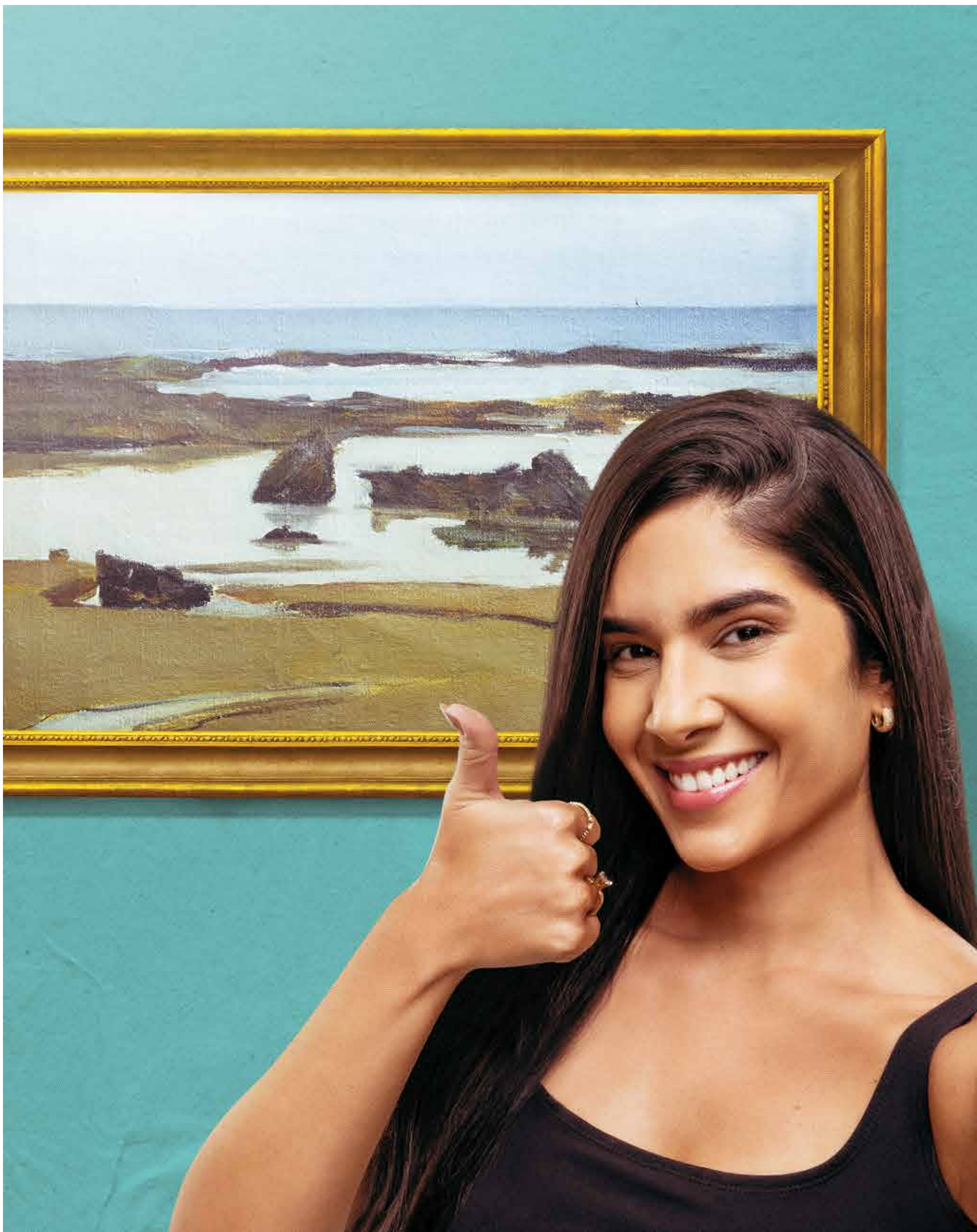


## Questionamentos

A falta de regulamentação abre espaço para opositores questionarem a participação das chapas coletivas. Foi o que aconteceu em abril deste ano na CMS, quando as co-vereadoras do Pretas por Salvador levaram cadeiras de praia à sessão, em resposta ao argumento de que não haveria lugar para as três representantes.

As dificuldades aos mandatos coletivos envolvem regularizações, cadastramento de mais de um CPF, além do espaço para falas no púlpito do plenário. “Isso fecha algumas possibilidades do que a gente acredita que é a efetividade do mandato coletivo, que é ocupar o espaço de forma irrestrita”, disse a vereadora Laina Crisóstomo (Psol), à frente do mandato, composto junto às co-vereadoras Cleide Coutinho e Gleide Davis.









# VOCÊ VAI VOLTAR COM EXCESSO DE BAGAGEM. CULTURAL.

Ir a um museu é viajar. No tempo, nas histórias, nas culturas, pelas artes e pela criatividade humana. É explorar o interior das memórias de um povo, de uma nação, de uma civilização. Desde o século XX, os museus da Bahia ajudam a contar histórias do passado, a entender o mundo de agora, a inspirar um futuro surpreendente.

**SEMANA DOS MUSEUS:  
VIAJE NESSA HISTÓRIA.  
DE 15 A 21 DE MAIO.**

Museu de Arte Contemporânea da Bahia (MAC) | Museu de Arte da Bahia (MAB) | Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM) | Solar Ferrão





# O que esperar de Roma

Ex-ministro e presidente do PL na Bahia, João Roma foi o convidado do Metropod da última segunda. Veja os destaques da conversa

**Texto Gabriel Amorim**

[gabriel.amorim@radiometropole.com.br](mailto:gabriel.amorim@radiometropole.com.br)

Ex-ministro e ex-candidato ao governo da Bahia, João Roma (PL) foi o convidado desta segunda-feira (15) no **Metropod**, o podcast de política da **Metropole**. Entre os assuntos, o ex-parlamentar comentou sobre as expectativas para as próximas eleições. O **Jornal Metropole** reuniu os principais pontos da conversa. Confira.

## ENFRENTAMENTO A LULA

O ex-candidato avaliou que a direita na Bahia precisa enfrentar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para ter chance de vitória nas eleições estaduais. O PT chegou ao governo em 2006, com a eleição de Jaques Wagner (PT), e, desde então, segue firme no estado. Para tentar reverter a hegemonia da esquerda, o ex-ministro do governo Bolsonaro afirmou que é preciso um trabalho nacional visando o pleito baiano.

“Talvez a principal falha da direita aqui na Bahia, que já vai para cinco eleições sendo derrotado pelo PT, seja justamente o não enfrentamento ao PT. Desde a eleição de

Paulo Souto, que ele perdeu para Wagner, você vê um esmorecimento, não vê um enfrentamento frontal”, declarou. “Ou você enfrenta Lula ou não adianta ficar conversando com a outra parte aqui no estado da Bahia, essa vinculação do voto é clara”.

## VICE DE BRUNO REIS?

Questionado sobre as próximas eleições, Roma se esquivou de responder se aceitaria uma composição onde aparecesse como vice de Bruno Reis (DEM) para uma possível chapa que busque uma reeleição do atual prefeito da capital baiana. “Hoje eu sou pré-candidato a prefeito de Salvador, a prioridade nossa não é galgar vice-prefeituras. O que nos interessa é construir projetos para viabilizar fortes candidatos. Muita gente enxerga a posição de vice como o suprassumo de uma composição. Eu não vejo assim. Minha função é estruturar e fortalecer o PL visando, principalmente, às eleições gerais daqui a três anos”, afirmou.

Para o ex-deputado, as eleições do pró-

ximo ano são importantes em longo prazo. “A gente não pode esquecer que a eleição do próximo ano é uma eleição crucial para o campo da direita, já que o PT está no governo federal e no estadual e está indo para disputa nas principais cidades do estado da Bahia”.

## ANDERSON TORRES

Aliado direto de Bolsonaro, Roma fez duras críticas a atuação do Supremo Tribunal Federal na investigação de denúncias que tem o ex-presidente no centro dos acontecimentos. Dentre as críticas tecidas pelo ex-deputado está a decisão de manter preso Anderson Torres, ex-ministro da Justiça.

“Você encontra uma carta que nunca foi à tona e isso é suficiente para você manter o ex-ministro da Justiça preso por uma suposta omissão ou porque ele estaria orquestrando alguma coisa? Isso tá previsto onde no Código de Processo Penal? O que o ministro Alexandre de Moraes fez foi uma prática medieval. O nome disso é tranca a pessoa porque uma hora ele vai amolecer”, apontou.







# O cartão de Rosimary

**Malu Fontes**

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Era uma vez uma mulher jovem, bela e vivendo num palácio. Como os ricos também choram, a bela não podia ter um reles cartão de crédito, nem mesmo desses mais humildes, que chegam às dúzias e de graça nos endereços mais pobres, de gente que nem pode pagar a fatura e que, justiça seja feita, também nunca pediu cartão nenhum. Ser casada com o dono do emprego mais poderoso de um país de mais de 200 milhões de habitantes não ajudava em nada a pobre mulher desbancarizada. Ela não tinha renda que lhe permitisse ter um cartão.

Embora o destino vez ou outra cismasse de ser um padrasto muito do escroto com nossa personagem, como se viu naquela vez que ela foi impedida de receber um presente que ganhara de reis sauditas, um colar e brincos da marca mais cobiçada do mundo valendo muitos milhões, havia uma compensação. Ela tinha uma amiga que era a generosidade corporificada. A amiga, “confidente, de longa data”, que lhe socorreu dando-lhe um cartão adicional chama-se Rosimary, embora o advogado de defesa da primeira-dama sem cartão tenha-a chamado de “Rosimeire”.

Além de dadivosa, Rosimary parece ser muito discreta, humilde e desprovida de vaidades, dessas que nunca apareceram sequer num retratinho de feed nas redes sociais da amiga. Pelo que se sabia até seu nome se tornar manchete por conta de um humilhante cartão adicional, ela parecia não fazer questão de frequentar os palácios da amiga.

## ESCORPIÃO NO BOLSO

Procurem nas redes sociais o vídeo em que o assessor do marido da amiga de Rosimary narra a saga da mulher do patrão a cada vez que queria comprar uma “brusinha” ou um cropped. Era um Deus nos acuda. Por quê? Porque o marido da história sempre foi um pão-duro. A amiga de Rosimary já havia dito a mesma coisa, mas usou outras palavras. Disse que de tanta resistência a colocar a mão no bolso para gastar dinheiro, o marido até parecia ter um escorpião no bolso.

Um dos pontos altos dessa história da mulher do presidente da República que não tinha cartão de crédito porque não tinha renda para isso foi o tom usado por Fabio Wajngarten para descrever o roteiro. É uma oratória involuntariamente hilária, num tom entre o de Gil Gomes, o repórter policial já morto, e o de um figurante qualquer do humorístico mexicano Chaves. Ao fim da narração, duas perguntas fundamentais para o futuro da humanidade: qual empresa de cartão de crédito vai “pegar essa ref” e fazer uma campanha publicitária toda trabalhada no humor involuntário da moça que recebia depósitos em cheque de um miliciano mas não tinha um cartão de crédito por não ter renda?

E, depois, uma questão de fato intrigante que manchou a credibilidade da história das operadoras de telemarketing no Brasil: nenhuma mocinha, nenhum rapaz, nenhum “corres-

pondente bancário” ou assemelhado nunca ligou para a amiga de Rosimary acudindo-a e dizendo um “nós vamos estar enviando um cartão de crédito para a senhora”? Nisso, ninguém jamais acreditará. A tese da defesa do marido abriu uma crise incontornável na credibilidade do telemarketing nacional. Falharam terrivelmente.

**Ser casada com o dono do emprego mais poderoso de um país de mais de 200 milhões de habitantes não ajudava em nada a pobre mulher**

**De tanta resistência a colocar a mão no bolso para gastar dinheiro, o marido até parecia ter um escorpião no bolso**





# Casa da Mãe Joana Angélica

Série especial do Jornal Metropole segue contando histórias sobre o 2 de Julho.  
Marco histórico completa 200 anos em 2023

## Texto Redação

[redacao@metro1.com.br](mailto:redacao@metro1.com.br)

Não dá pra falar no 2 de Julho sem mencionar com louvores a freira Joana Angélica, abadessa do Convento de Nossa Senhora da Conceição da Lapa, o mais antigo do Brasil, localizado ali na avenida que hoje leva seu nome — no caso, o dela. Exceção desde o início, Joana pertencia a uma família abastada de Salvador e foi parar no convento de forma, digamos, extraordinária, já que a instituição servia como local de recolhimento para mulheres consideradas “de má fama”, solteiras ou casadas, geralmente enclausuradas por pais e maridos que, ou não queriam

deixá-las sozinhas, ou criam merecer alguma punição.

## LÍDER NATA

Ela, porém, aos 20 anos, era prendada, líder nata, cheia de predicados, quando decidiu por livre e espontânea vontade entregar-se à vida religiosa. Claro que há a tentação de fazer um trocadilho com “casa da mãe Joana”, mas devemos resistir. Enfim, em 19 de Fevereiro de 1822, quando nossa heroína já contava 60 anos, conflitos levaram os guerreiros pela independência a fugir do Campo da Pólvora para o Tororó. Os soldados portugueses desconfiaram de que eles estavam escondidos no convento (outra versão diz que queriam

cortar caminho pelo interior da instituição) e tentaram invadi-lo, quando deram de cara com a destemida abadessa. Sem consideração, um deles meteu-lhe a baioneta na barriga, ferindo-a de morte.

## ATO HERÓICO

A notícia só inflou os sentimentos antilusitanos vigentes em todo o país. À missa pelo 30º dia de morte de Joana Angélica aconteceu no Rio de Janeiro, com as ilustres presenças, em luto, do Príncipe Regente Dom Pedro e da Princesa Leopoldina. Em comemoração ao Centenário da Independência da Bahia, 2 de julho de 1923, a então Rua da Lapa passou a se chamar Avenida Joana Angélica.







larissamarquesoficial



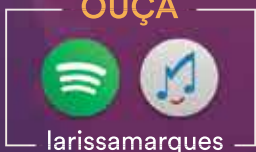
Acesse o QR CODE e confira nossas músicas

# LARISSA MARQUES

*A cantora mais swingada do Brasil*

**TODAS AS SEXTAS NO SHOW BAR RIO VERMELHO**

OUÇA



larissamarques

CONTATOS PARA SHOWS  
**(71) 99643-6911**

ALFAYA  
Produções & Entretenimento



# Sobre o meu filho Mojubá

Único programa da rádio baiana para tratar questões ligadas às religiões de matriz africana, Mojubá celebra cinco anos e faz edição especial

**Texto Cristiele França**  
[cristiele.franca@radiometropole.com.br](mailto:cristiele.franca@radiometropole.com.br)

Há 5 anos eu tive um filho. Devidamente planejado, ele nasceu no dia 12 de maio de 2018 e já chegou mostrando pra que veio. Com o passar do tempo foi mostrando o seu potencial, alcançando os mais diversos espaços e se destacando no cenário baiano. Batizado como Mojubá, o único programa de rádio da Bahia a tratar dos assuntos inerentes das religiões de matriz africana, já ultrapassou as ondas do rádio e em 2023, passou a rodar o mundo através do [youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1).

## O BATISMO

O nome Mojubá foi escolhido por expressar um dos principais objetivos do programa: enaltecer as religiões de matriz africana. O termo em Yorubá é muito utilizado na Nigéria e significa “meus respeitos/ eu te saúdo”, sendo também comumente utilizada durante as celebrações de Exú - Orixá da comunicação - nos ritos religiosos (Laroiê Exu, Mojubá!).

Mas, vale destacar que o programa não se propõe a levantar ou incitar o radicalismo, tampouco a catequizar ou fazer do estúdio um espaço para consultas dos ouvintes. O principal objetivo é quebrar

paradigmas e preconceitos, aproximando os soteropolitanos de sua cultura latente. Isso é feito através do debate, com esclarecimentos históricos, antropológicos e/ou sociológicos sobre diversos aspectos das religiões afro como: quem são os orixás, práticas religiosas, significação de elementos utilizados nos rituais como ervas e folhas, funcionamento do jogo de búzios, dentre outras questões.

## FASES DO DESENVOLVIMENTO

Logo que nasceu, o Mojubá entrou na grade da programação aos sábados, às 8h da manhã, mas no dia 8 de agosto de 2022, ganhou um upgrade e passou a ir ao ar às segundas-feiras, 19h, com transmissão simultânea na **Rádio Metrôpole FM** em 101.3 FM e no [Youtube.com/portalmetro1](https://www.youtube.com/portalmetro1). Como Exu é movimento, o dia mudou novamente e o Mojubá agora é toda quinta-feira, no mesmo horário. Com espaço aberto para interação do público, o programa já contribuiu com diversas discussões como o impacto das obras realizadas pela prefeitura no Abaeté, acompanhamento de denúncias de racismo e intolerância religiosa, a transexualidade dentro das religiões de matriz africana e o atravessamento da internet e das redes sociais no dia a dia dos terreiros, além da discussão sobre a

necessidade de criação, na Bahia, de uma Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (Decradi), que resultou, em 2019, numa audiência entre o vereador Edvaldo Brito (PSD) e o então secretário de Segurança, Maurício Barbosa. O resultado disso foi a criação da Coordenação Especializada de Repressão aos Crimes de Intolerância e Discriminação (Coercid), que desde março de 2022 atende pessoas LGBTQIA+, com deficiência e aqueles que sofram crimes relacionados à raça, religião e etnia.

## FESTA DE ANIVERSÁRIO

Para celebrar os cinco anos da criança, foi realizado nesta terça-feira (16) um programa especial no auditório do Centro de Cultura da Câmara Municipal de Salvador. Com entrada gratuita, o evento foi uma grande reunião de amigos e contou com as presenças de Nitorê Akadá, yalorixá, cantora, atriz, arte-educadora, black influencer; Pastor Paulo Brito da Igreja Batista do Garcia; Pai Fábio de Oxum, do Centro de Umbanda Caboclo Taperoá; da Egbon Silvana Gorete Estevam, professora, membro dos terreiros Aziri Omi Lade/Ilê Yewa, além dos cantores e compositores Gerônimo, Pinote e Rebeca Tárique, Omo Orixá de Oyá, que entoaram cânticos para os Orixás. O programa na íntegra vai ao ar nesta quinta-feira às 19h.



Cristiele França recebe convidadas para programa especial em comemoração aos cinco anos do Mojubá



foto do leitor/divulgação

reprodução/metropress

Coordenador **Kamille Martinho**  
kamille.martinho@metro1.com.br

# Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

## Zé Felipe

Aceite sua insignificância e impotência, é libertador. Aproveite os momentos in between: as horas que você tá se deslocando no transporte público ou privado, a sala de espera, a hora que a água tá fervendo pra não pensar em demanda nenhuma porque nada vai ser resolvido ou adiantado nesses momentos. Nessas horas, o tempo para

## Orlando

Se você cometer erros, não se preocupe, é normal. Tudo que é bom possui um lado negativo - rede social tem coach pra dar e vender, cozido tem jiló no meio, Salvador tem transporte público acabado, etc.

## Nelson Rodrigues

e você quer que seu casamento seja um sucesso, lembre-se de uma coisa importante: nunca deixe o seu marido ou esposa esquecer quem manda na relação... o controle remoto da TV! Ah, e talvez um bom suprimento de chocolate também ajude!

## Gato sem botas

Acho que estou chegando atrasada nessa, mas minha indicação é que vocês conheçam o trabalho da humorista Valentina Bandeira ou só Valen para os já íntimos. Ela apresenta o podcast do app de relacionamentos Tinder e é gostoso demais de assistir. Divertida e inteligente, você vai viciar.

## Ana vs Glória

A regra é clara: tudo que vai, volta. Entendeu ou quer que eu faça um Power-Point?

## A mulher desiludida

Aos queridos que costumam usar a desculpa do "fora de contexto", um recado: ela não cola

## Sua esposa

Se você for uma mulher hétero, dica de presente pro moço: fones de ouvido (baratos ou de última geração - tanto faz! O investimento é pra você). Alguém sabe por que os homens sempre usam o celular no volume máximo?

## ChifrudoDaRádio

Você que trafega por Cajazeiras, preste atenção, viu?! Essa semana um motorista perdeu o controle da direção e bateu o veículo na estrutura do Parque Pedra de Xangô. O problema é que além do prejuízo para consertar o carro - que não foi pouco - ele vai ter que arrear muito amalá se quiser voltar a ter uma moral com o Orixá. Aí é barril...

## Bruxaonilda

Mercúrio retrógrado já foi embora, e você já pode chamar o crush para sair sem medo de ser rejeitado. Ignore completamente o fato de que a rejeição é iminente, e que não importa a forma como os planetas estão rodando, porque ele não está a fim de você.

## Ruiva

Se não hoje, amanhã sem falta.

## Ursinho Carinhoso

Melhor que isso só dois disso

## Timóteo Rayol

Quando estiver triste cante. Você provavelmente vai perceber que sua voz é pior que seus problemas





# A Prefs tá COLADA COM A GENTE

**Novas  
escadarias  
e encostas**



Por todo lugar tem trabalho da Prefs para melhorar a vida da gente. São mais de **800 novas escadarias** entregues, **novas encostas** por toda a cidade, **mais de 100 mil tablets** para os estudantes, **o primeiro Hospital Veterinário** que já está ficando pronto e ainda tem a **primeira Maternidade Municipal** que vem aí.

#pratodosverem: Anúncio com cores vibrantes. Temos no topo do anúncio o texto: "A Prefs tá colada com a gente. Novas escadarias e encostas". Logo abaixo, em primeiro plano, a foto de uma mulher sorrindo, usando uma camisa azul. Atrás dela vemos uma colagem com imagens da cidade e fotos de uma escadaria e de uma encosta. No canto inferior esquerdo temos o texto ressaltando o trabalho da Prefeitura na cidade e no canto inferior direito, a marca da Prefeitura de Salvador.